

Filmes Como Bezerra De Menezes, Chico Xavier E Nosso Lar Têm Levado Milhares De Pessoas Aos Cinemas

03/10/2010 - 06h30 , Atualizado 03/10/2010 - 06h30

Conforme o FilmeB, que reúne dados das distribuidoras no país, "Chico Xavier" foi o filme brasileiro mais visto deste ano nos cinemas

Valdira Velozo

Filmes voltados à doutrina espírita têm conquistado cada vez mais espaço no cinema nacional. "Bezerra de Menezes", precursor dessa onda espírita, "Nosso Lar" e "Chico Xavier" são filmes que levaram milhões de pessoas às salas de cinemas e estão fazendo com que os centros espíritas recebam maior número de frequentadores. Além desses filmes, outras longas-metragens nesse mesmo segmento, como "Área Q", que mistura ufologia, reencarnação e comunicação com espíritos, e "As Mães de Chico Xavier", a respeito de mensagens psicografadas, devem estreiar em breve. A espiritualidade está em alta e mensagens de paz, conforto e caridade têm conquistado cada vez mais público.

Para João Paoleschi, presidente do Centro Espírita Verdade e Luz, os filmes transmitem mensagem muito positiva no sentido espiritual e humano. "Os filmes levam mensagem para que as pessoas tomem conhecimento de que a parte espiritual é importante na vida, porque o consumismo está fazendo com que as pessoas se tornem materialistas. Hoje, as pessoas vivem cansadas e estressadas, porque não têm algo que traga paz ao espírito, e os filmes fazem com que elas percebam que, além da vida material, prazer e sucesso, precisam de algo mais. Os filmes acabam preenchendo esse lado espiritual, mostrando que elas estavam afastadas de Deus e fazem com que busquem por Ele", avalia.

Segundo estimativa do presidente, a quantidade de frequentadores do centro espírita aumentou cerca de 20%. "Muitos passaram a frequentar também por causa da novela "Escrito nas Estrelas" e da minissérie "A Cura", exibidas pela Globo. Tudo isso fez com que as pessoas enxergassem um caminho que antes não percebiam. O Brasil é um país religioso e o povo brasileiro tem admiração pelas obras de caridade e fraternidade", diz.

Paoleschi explica que diversas pessoas chegam ao local por curiosidade após terem assistido aos filmes no cinema. Elas querem conhecer realmente o que é a doutrina espírita.

"Essas produções levam as pessoas a sentirem curiosidade da realidade do centro espírita, pois antes tinham noção diferente do espiritismo e os filmes e novelas mostram que espiritismo não é um fenômeno, e sim ciência, filosofia, religião. Um conjunto de harmonia entre homem e Deus, porque ensina que nós estamos aqui na Terra reencarnados com a função de evoluir. Quanto mais a pessoa se dedicar ao bem, mais irá conquistar seu espaço no mundo espiritual. Mas, se praticar o mal, irá para regiões que chamamos de zonas purgatoriais, onde vai sofrer a reação do mal que praticou", enfatiza.

Para o presidente do centro, filmes voltados à doutrina espírita têm feito sucesso porque não mostram brigas, intrigas e destruição, o que é comum em outras produções. "Esses filmes espirituais mostram o lado humano das pessoas, aquilo que elas querem ver, porque saem do contexto de

exploração do corpo da mulher e do homem, e revelam algo de que nós precisamos. Percebo que hoje em dia o público tem sede de Deus, as pessoas estão cansadas do abuso da sociedade", pontua. Nelson Luiz Golfieri é diretor de patrimônio do Centro Espírita Fé e Caridade. Ele concorda que as produções cinematográficas voltadas à doutrina espírita têm elevado o número de frequentadores do local.

"Os filmes têm feito as pessoas se preocuparem mais com a parte espírita, elas querem saber sobre o outro lado. Notamos que mais pessoas passaram a frequentar o centro", afirma.

Golfieri comenta que, apesar dos filmes impulsionarem mais pessoas a frequentarem os centros, eles também deixam dúvidas a quem não conhece a doutrina. "Os filmes ajudam a disseminar a doutrina, mas quem não conhece tem dificuldade de entender. No "Nosso Lar", por exemplo, o público vê coisas fantásticas e, quem não leu o livro e não é engajado na doutrina, fica com muitas dúvidas e acaba indo ao centro para conhecer e tirar essas dúvidas. Na verdade, a vida é a lei de Deus, quem faz o bem recebe o bem, e quem faz o mal irá receber o mal."

Atuando na doutrina espírita desde 1956, José Carlos da Costa Custódio observa que não é apenas no cinema nacional que a doutrina espírita ganha destaque. Ele pontua que os escritores William Shakespeare e Dante Alighieri, por exemplo, já faziam citações ao espiritismo.

"Há obras na literatura mundial que resvalam por assuntos da reencarnação e comunicação com espíritos, sem que tenham títulos de obras espíritas. Este é o caso de Hamlet, de William Shakespeare, na citação "Existem mais coisas entre o céu e a terra do que pode supor nossa vã filosofia", ou ainda a Divina Comédia de Dante Alighieri", comenta.

Para Custódio, a novela "Escrito nas Estrelas" foi a que passou de certa forma uma ideia mais precisa sobre reencarnação e intercâmbio espiritual. E o filme "Nosso Lar" foi um retrato fiel sobre uma das regiões do mundo espiritual. "A função do espiritismo é consolar e, sempre que a mensagem for verdadeira, irá consolar. E, nessa função, as verdadeiras obras espíritas consolam as feridas da alma, porque dão ideia natural e não sobrenatural do mundo espírita", avalia Custódio.